

A gravidez implica o risco de enfraquecimento do sistema imunológico, o que deixa o organismo mais vulnerável a doenças. Entretanto, os dados científicos são muito limitados e, neste momento, não há evidências claras de que as mulheres grávidas corram um risco mais alto do que a população geral até que sejam coletados mais dados científicos.

Se você estiver grávida e suspeitar ou correr o risco de ter contraído doença de Chagas, entre em contato com seu médico ou clínica de saúde para fazer o teste o mais depressa possível.

Se eu estiver grávida, tiver doença de Chagas e receber um resultado positivo para COVID-19, o que devo fazer?

Antes de mais nada, informe seu médico ou clínica de saúde sobre o diagnóstico de doença de Chagas. Neste caso, a prioridade é proteger-se do COVID-19 com as recomendações informadas acima. De qualquer forma, durante a gravidez não se faz tratamento para doença de Chagas.

Quando o bebê nascer, deve-se fazer o teste de doença de Chagas no nascimento e em consultas de acompanhamento, até os 12 meses de idade. Na maioria dos casos, o tratamento da doença de Chagas pode esperar até que a infecção por COVID-19 seja resolvida e até que o bebê já não esteja amamentado. Pode haver situações em que o tratamento precise ser iniciado mais cedo (por exemplo, se a infecção de Chagas for muito recente ou aguda).

Em relação ao tratamento de COVID-19, siga as recomendações locais e nacionais e as indicações de seu médico.

Observação: Estas informações foram elaboradas por um grupo de especialistas de diversas organizações da Coalizão Chagas e em alinhamento com as informações divulgadas por especialistas da OMS e OPAS. Assim que novos dados científicos forem disponibilizados ou protocolos e orientações forem atualizados, atualizaremos e adaptaremos estas recomendações. Esperamos que estas informações sejam úteis para profissionais de saúde e pessoas afetadas pela doença de Chagas durante esta pandemia.